

# ave maria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 15 DE OUTUBRO DE 1976 — CR\$ 2,50

19

**AVÓS ADOTIVOS PARA CRIANÇAS SOLITÁRIAS**

**A CAMPANHA MISSIONÁRIA**



**CRENÇAS E CRENDICES**

**MUDAR NA HORA CERTA**



**PADRE CÍCERO E O LAMPIÃO**

**UMA CONVERSÃO TAMBÉM PARA HOJE**



São Francisco de Assis — concepção do pintor CID de Serra Negra, SP.



# Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela melhor mensalidade.

**Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil.**



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



**TOP CLUB BRADESCO**

garantido pelos Grupos Seguradores Atlântica Boavista e Sul América



Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 499, P. 209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Diagramação e Arte:** Cláudio Gregorin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Scherer, Silva Neiva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

**Fichário:** José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabíola Ramos Caramez.

**Circulação e propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.  
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 2,50  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00  
Ass. de benfeitor ..... Cr\$ 60,00

#### Representantes locais da AM:

**São Paulo:** Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

#### AVISO AOS ASSINANTES

Nosso representante sr. **Armando Vicente de Mattos** está visitando os assinantes de BARRA MANSA e TRÊS RIOS.

#### SÃO CAETANO DO SUL:

É nossa representante **Josefa Dias Lanza**  
Rua Pedro Américo, 469  
Jardim São Caetano

#### CURITIBA:

Os seminaristas claretianos do Studium Theologicum estão presentemente visitando nossos assinantes da capital paranaense para receber as anuidades.



## A CAMPANHA MISSIONÁRIA

*"Ide por todo o mundo..." Estas palavras do Divino Mestre, que transcendem a Jornada Missionária, que no mês de outubro vamos celebrar, oferecem a cada cristão a oportunidade para um exame sobre o seu próprio dever missionário.*

Vamos reavivar a consciência desta equação: "cristão igual a apóstolo". Na verdade, não se é plenamente cristão se não se tem compreendido que isto implica o dever de ser; por sua vez, um apóstolo e missionário; como também não se pode dizer que alguém está completamente evangelizado enquanto não se tenha convertido em um evangelizador. (E.N. 24)

No íntimo mesmo deste dever missionário destaca-se uma exigência comum a todos, isto é, a de levar o Evangelho a todas as criaturas, com prioridade, aliás, àqueles ali onde ele é quase ou totalmente desconhecido. (E.N. 52)

O dever missionário em seu sentido preciso, apoia-se na convicção de que Deus estabeleceu um meio normal de salvação. E a Igreja é a sua depositária, sendo por esta via que Deus quer ver todos os homens caminharem durante sua vida terrena, embora possam intervir outras disposições supletórias quando falte o meio normal. (E.N. 50)

Todos os povos têm necessidade da plenitude do Evangelho, por mais ricos que sejam humanamente falando. Não temos o direito de guardar escondidos, como uma espécie de monopólio, os tesouros do Evangelho. Diante de Deus temos a obrigação de levá-los ao mundo inteiro, mesmo considerando que muitos são os elementos de luz que as religiões não-cristãs trazem consigo.

Vivemos em um mundo onde os homens, cada vez mais, se vizinham uns dos outros: o impulso missionário deve ajudar este mundo na realização de sua unidade, também em nível espiritual, fazendo de todas as nações um só Povo de Deus.

No mês de outubro, de tomada de consciência coletiva perante o dever missionário, é bom que nos recordemos do mandato do Senhor: "Ide, pois, por todo o mundo e proclamai a Boa Nova a todas as criaturas!"

Essa ordem transcende o tempo e o espaço: é válida para todas as gerações, para todas as nações da terra. Enquanto Jesus assim falava, seu olhar dirigia-se para além das terras da Galiléia, para todos os homens, sem se esquecer de nenhum.

Jesus sabia que muitas dificuldades haveriam de surgir: mares, desertos, selvas, regiões glaciais, todas as rebeldias secretas do coração humano e do orgulho dos homens. E, no entanto, deixou cair essas palavras, como uma fórmula sacramental, sabendo que elas estavam carregadas de um sentido de eternidade. Ponderava, e melhor que ninguém, o contraste entre a grandeza da missão e a debilidade dos enviados. E, no entanto, não diminuiu a força de suas palavras, como também não as tinha atenuado quando anunciou, com grande desconcerto dos judeus, o mistério da Eucaristia.

Ide, disse Jesus! Ele não afirmou que os homens a aceitariam. Disse simplesmente que havia necessidade de caminhar para proclamar a Boa Nova. O que Jesus pede aos seus discípulos é que se ponham a caminho, que falem aos homens, que proclamem, e bem alto, as palavras de vida. Isso é tudo, e basta, embora seja uma tarefa árdua, de coragem e de generosidade.

As palavras do Senhor atravessam o tempo e o espaço; valem para os apóstolos e para todos os que, com eles ou depois deles, continuarem o seu trabalho. E para conforto e estímulo de nosso trabalho presente, contamos ainda com as palavras do Senhor: "Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo."

**Mons. Expedito Marcondes,**  
Diretor Nacional das  
Pontifícias Obras Missionárias

# OS LEITORES ESCREVEM OS LEITORES ESCREVEM

## Pêsames



"Tom e i conhecimento, através da Ave Maria, do falecimento do Ir. Manuel Marques de Mendonça. Sou responsável por algumas assinaturas da Ave Maria e tive oportunidade de conhecê-lo quando, no começo do ano, esteve em minha casa para receber a importância das assinaturas. Nessa ocasião, dei-lhe um cartão que dizia: 'Se cada um de seus dias for uma centelha de luz, no fim de sua vida você terá iluminado o mundo.' Talvez ele tenha iluminado um pouco o mundo com sua dedicação e simplicidade e há de pedir muitas bênçãos para sua Congregação ao Divino Pai e sua Mãe, Maria SS.

A todos os irmãos claretianos os meus sentimentos." (Josefina Ermida Alves, V.la Mazzei, São Paulo)

"Aos Revmos. Padres e Irmãos da Congregação Claretiana envio os sentidos pêsames pelo falecimento do Irmão Manuel Marques de Mendonça ocorrido a 7 de julho." (Adalgisa Garcia, Além Paraíba, MG)

Agradecemos a todos que nos escreveram confortancos no falecimento do Ir. Manuel, assim como no de D. José de Matos Pereira, por este gesto de fraternidade cristã.

## FUMANTES ANÔNIMOS

De Oliveira (MG) recebemos um cartão comemorando o 1.º aniversário do GRUPO DAS OLIVEIRAS DE FUMANTES ANÔNIMOS, que se reúne às quartas-feiras e aos domingos. Parabéns!

## Acróstico

"Alicerce de comunicação social,  
Veículo de mensagem cristã,  
Evangelizando o povo católico,  
Melhorando cada dia sua redação,  
Através de grandes redatores que são  
Realmente comunicadores da fé e esperança,  
Irmãos num só ideal de servir,  
Ave Maria, mensagem de otimismo para um novo mundo."

(Luís Augusto do Carmo, Sto. Antônio do Monte, MG)

## ASSINANTES BENFEITORES

- Dracena, SP:**  
Dr. Oto José Diniz
- Guaraqueçaba, PR:**  
Pe. Mário, Vigário
- Batatais, SP:**  
Carolina Victória Baroni Amelotti
- Porto União, SC:**  
Lídia Kroetz
- Joinville, SC:**  
Jaime Nepomuceno Firmino
- Rio Pomba, MG:**  
José Sebastião da Paixão
- Rio de Janeiro:**  
Lucila Azevedo de Freitas  
Jorge P. Lobianco  
Leonidia Gonçalves
- São Paulo:**  
Luís Henrique e Ana Beatriz  
M. F. Castro  
Carmen Fernandes Arias
- Marília, SP:**  
Nair Dias Brandão  
Hermelinda Garcia  
Alzira Freire  
Mária Ambrósio (em memória)  
Dolores Brambilla de Araújo  
Claudete Gambarini  
Arlinda Moron  
Mária Antonieta Pietraroia  
José H. Diomedes  
Rosa Machado  
Ema Viviane  
Sílvia Helena Zambom  
Ir. Spadolto Luzia  
América Darin Nogueira  
Mária Silva Lima  
Lídia Medina Vieira  
Mária Helena Martins  
Américo Davoli  
Leonor Rojas Rodrigues  
Mária P. Poletti  
Marília Santilli Gabalde  
Anna de Castro  
Dr. Millete Atalla  
José Tenório Dantas  
Dr. João Batista Folone  
Libânia Seixas  
Angeles Montolar Verderese  
Eulália de Azevedo Figueiredo  
Mária Granero Biaggi  
Mária Teresa Ferreira de Souza  
Odila M. Silva
- Cambé, PR:**  
Emílio Vicente

# OS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS ROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVRO VROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVR LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIV

## Pe. Zezinho

- Alicerce Para Um Mundo Novo ..... 35,00  
Jesus Cristo Me Deixou Inquieto ..... 20,00  
Juventude Agora .... 35,00  
O Problema é Noivado 10,00  
Este Rebelde Quer Ser Padre ..... 12,00  
Minha Família, Meu Problema ..... 10,00  
O Problema é Sexo .. 12,00  
Meu Cristo Jovem foi Ficando Adulto ..... 12,00  
A Revolta e a Paz de Maria Helena ..... 12,00  
Um Cristo Para Seus Amigos ..... 12,00  
Diga ao Mundo que Sou Jovem ..... 12,00  
O Problema é Vocação 12,00  
A Juventude é Uma Parábola ..... 12,00  
A Comunidade Jovem 12,00  
O Diálogo da Vida ... 15,00  
Esta Menina Está Ficando Igreja ..... 15,00  
O Problema é Amizade 12,00  
Um Certo Jesus da Silva ..... 10,00

- O Espírito Sopra Onde Quer ..... 12,00  
O Problema é Droga . 10,00  
O Deus com quem eu Falo ..... 10,00  
O Problema é Igreja . 12,00  
Esta Juventude Magnífica e Seus Namoros Nem Sempre Maravilhosos ..... 15,00

## João Mohana

- O Mundo e Eu ..... 40,00  
Ajustamento Conjugal 37,00  
Vida Sexual de Solteiros e Casados ..... 45,00  
Sofrer e Amar ..... 45,00  
Amor e Responsabilidade ..... 45,00  
A Paz Pela Oração . 50,00  
Céu e Carne no Casamento ..... 40,00  
Mária da Tempestade 45,00  
Prepare Seus Filhos Para o Futuro ..... 45,00  
O Outro Caminho ... 40,00  
A Grande Música do Maranhão ..... 40,00  
Encontro ..... 50,00

## PEDIDOS à

LIVRARIA AVE MARIA  
(Tel.: 66-0582) — Cx. P. 615  
01000 SÃO PAULO

OBS.: Atendemos por reembolso quaisquer pedidos, no valor mínimo de Cr\$ 50,00.

# Você usa maquagem porque gosta ou é para cobrir as espinhas?

Acnase elimina as espinhas e cravos. Por ser evanescente, é rapidamente absorvido pela pele. Mesmo, logo após a aplicação, enquanto seu princípio ativo está agindo você pode sair de

casa, porque seu rosto não ficará esbranquiçado, nem brilhando. Acnase trata de sua pele, com o mesmo carinho que você cuida de você.



À venda nas farmácias e drogarias

A Igreja precisa fazer sempre de novo aquilo que pensa haver feito em benefício dos seus jovens. Melhor dizendo: Pastoral de Juventude é a arte de saber viver com o transitório e fazer dele um valor perene. Paradoxo? Exagero? Nem uma coisa, nem outra. Apenas e tão somente um dos carismas que nem sempre levamos a sério: O carisma da transitoriedade.

Os métodos utilizados em 1967 e 1968, quando muitos dos atuais movimentos da Igreja iniciavam as suas experiências, não mais se prestam a um acompanhamento dos rapazes e moças de hoje. Impactos, emotividade, segredos, entusiasmo eufórico, apostolado precoce, deram certamente alguns resultados visíveis. O que nem sempre gostamos de admitir é que também causaram muito sofrimento e feridas profundas em jovens que não tinham sido devidamente preparados para aqueles impactos e muito menos foram acompanhados no seu entusiasmo por uma presença amiga e tranqüila de adultos mais temperados na prática de sua fé.

Naquela época eles vinham de uma sociedade que cultivava os individualismos, que arrancava para o desenvolvimento, que cultivava e mantinha na crista da onda ídolos jovens da força de um Roberto Carlos, de um Erasmo e de um Antônio Marcos.

Levar estes jovens dos ídolos a uma pessoa real que entusiasmo e liberta parecia uma forma honesta de caminhar com eles. Até certo ponto se justificava o uso de alguns impactos que os dobrassem para admitir uma nova realidade interior e muito mais cheia de conteúdo humano do que pura e simplesmente o culto da juventude e dos seus valores.

Eram, pelos impactos e pela totalmente nova realidade, levados a CONVIVER em comunidade, sem exclusivismos e sem ídolos, que deveriam ser substituídos pela pessoa amiga e companheira de Jesus de Nazaré.

Os jovens de hoje não cultivam mais ídolos como naqueles dias. Melhor dizendo, já não se consegue mais fabricar ídolos para o consumo das massas. Não nos iludamos com os programas de T.V.. Eles não representam o que a juventude sente a respeito dos cantores e artistas. Há nas mentes jovens de hoje uma certa apatia intelectual, moral e social que os magoa profundamente. Era de se esperar



do jovem maior envolvimento na política. Não acontece. Era de se esperar nos jovens de hoje uma verdadeira preocupação pelos marginalizados e oprimidos: poucos grupos de Igreja fazem desse chamado uma resposta equilibrada. Os jovens estão começando a deixar de acreditar nas imagens e nos modelos e fazendo perguntas um tanto quanto céticas sobre o significado da pessoa humana, do poder e da religião.

O entusiasmo daqueles dias projetou a Igreja como uma possibilidade para os jovens. Em pouquíssimos anos, dois ou três talvez, pululavam, por todo o país, centenas e até milhares de pequenos grupos de juventude. Aquelles jovem amadureceram e muitos deles não continuaram engajados. Hoje são jovens adultos tão alienados da Igreja quanto antes de haverem ingressado nos movimentos. E o número dos que permaneceram entusiasmados e apostolicamente engajados é muito pequeno para não dizer irrisório. Foi uma pastoral que abriu caminho, mas não deixou marcas satisfatoriamente profundas para perdurar pelos anos que se seguiram. Tomemos os quadrantes dos movimentos de juventude e vejamos novamente a lista dos que fizeram retiros ou encontros. Dos que em 1968 a 1973 deram tudo de si para a Igreja na certeza de que haviam encontrado o Cristo, quantos deles em cada cinqüenta ainda estão engajados? Chegariam a três?

Pastoral de Juventude, sem pessimismo algum, é coisa deliciosamente complicada e difícil. Temos pressa de atingir a todos os jovens; eles têm pressa de caminhar como Igreja e descobre-se que também em matéria de fé a pressa é inimiga da perfeição.

Os jovens estão pedindo uma pastoral catequética. O sofrimento dos que hoje não mais encontram respostas e motiva-

ção para continuar, o novo modo de encarar as coisas, a apatia de muitos deles e o esforço corajoso de uns poucos em pedir uma Igreja mais envolvida na vida do povo e mais segura em suas respostas indicam que é tempo de TRANSFORMAR MOVIMENTOS E GRUPOS DE JUVENTUDE de movimentos de VIVÊNCIA em movimentos de PASTORAL, que, é evidente, incluem de verdade e de fato CONHECIMENTO DA DOCTRINA, ESTUDO DA DOCTRINA E AÇÃO POR CAUSA DA DOCTRINA CONHECIDA. A piedade, que é sempre o elemento mais fundamental da vida cristã, não chega nem a ter significado quando nem sequer se sabe pelo que se vive.

Receio que tenham "convertido" demais os jovens sem instruí-los o suficiente sobre o caminho para o qual se converteram.

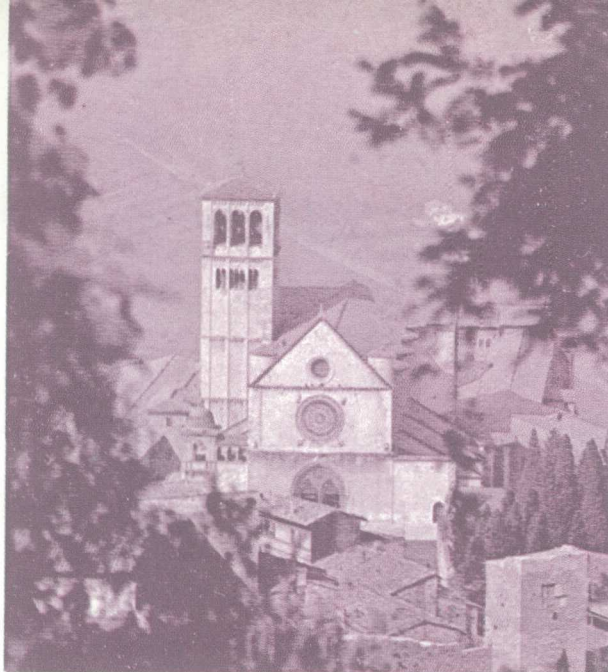
Receio que tenhamos feito muitos apóstolos jovens mais depressa do que se faz um prosélito e depois um discípulo.

Receio que ainda continuemos insistentemente a usar de métodos ultrapassados e alienantes, com impactos, conversões em três dias, sem preparação, nem acompanhamento nos grupos e paróquias e, o que é pior, sem o mínimo esforço para lhes dar a DOCTRINA que um apóstolo precisa conhecer, se apóstolo pretende continuar.

Os jovens estão pedindo mudanças radicais em alguns movimentos e grupos de juventude. Mesmo os jovens que protestam contra mudanças... Resta ver se estamos de fato convencidos de que é preciso descobrir uma forma de apresentar Cristo sem impactos, sem festividade e com a calma perseverante de quem, antes de convertê-los para Jesus, primeiro se converte para eles...

Pe. Zezinho, scj

# MUDAR NA HORA CERTA



1

1 - *Basilica Maior de S. Francisco de Assis.*

2 - *O crucifixo que pediu a Francisco a restauração de sua Igreja, em 1206.*

3 - *Túnica que S. Francisco vestiu.*

# UMA CONVERSÃO TAM

Era um jovem que queria ser alguma coisa. Queria decidir-se por aquilo que era valor para ele.

Foi preso pelas tropas de Péruvia. Não se deixou derrotar de ânimo, continuou ativo, generoso, cordial e solidário com seus colegas prisioneiros.

Feita a paz, é solto, volta à mesma vida.

Cai doente. Isto foi um choque. Foi a experiência do sentido da morte. Tudo pode acabar. Valeu por um corte e uma decisão.

Quer ser uma nova pessoa. Um cavaleiro. Ou mesmo um nobre. Põe-se a serviço de um nobre senhor, para guerrear no exército do Imperador Frederico II.

Sonha com o Palácio de Armaduras, que seria de seus soldados. Ele seria um grande príncipe. Outro sonho parece-lhe insinuar glórias diferentes das que ele pensava. Volta a Assis.

Torna-se pensativo, interrogativo. Os companheiros julgam-no apaixonado e próximo de um casamento. Responde-lhes: "Sim. Vou casar com a noiva mais nobre, rica e bela que vocês possam imaginar". Passa a viver na solidão. Antes a temia. Agora ela lhe é necessária. Numa gruta, busca na oração, na reflexão, na

meditação, **aquilo** que nem ele sabe o que é. Luta contra si mesmo. No mais profundo de si aprende muitas lições. Conhece a fundo a dor, o sofrimento, o vazio interior. Descobre uma nova forma de alegria, de aventura, de busca, de dar um sentido real à sua vida.

Passa por uma **reviravolta** espiritual. Torna-se uma nova criatura.

Encontra neste esvaziamento de si a **Palavra de Cristo**. Por exemplo: "Aquele que quiser seguir-me deve negar-se a si mesmo". **Realiza um encontro com a pessoa de Jesus Cristo**.

Decide cuidar dos doentes, pobres e mendigos. Os leprosos não lhe eram mais nojentos.

O futuro não é claro para ele. Num de seus longos silêncios, atento diante daquele que é silêncio, na Igreja de S. Damiano, pareceu-lhe ouvir uma voz clara que dizia: "Francisco, não vês que minha casa está em ruína? Vai, restaura-a".

Francisco era radical. Era decidido. E tomava as coisas ao pé da letra. Autêntico, radical e imediato como só os jovens sabem ser, ou aqueles que descobriram a verdadeira juventude de espírito, vai fazer o que lhe parece que deve fazer. Vende tecidos da loja de seu pai, arruma tijolos, vai

amassar areia... e restaura a casa de Deus. Gasta muito dinheiro. Vestidos rotos, faminto...

A criança zomba dele.

Os gastos desagradaram à ganância de seu pai. E mais ainda, as zombarias ferem e exasperam seu orgulho.

Deserda o filho, rompe com ele.

O jovem Francisco poderia experimentar o desamparo, o abandono. Mas no ponto em que está, dá seu grito de liberdade. Diz publicamente: "Agora estou livre para dizer: Pai Nosso que estais no céu. Vós sois o meu tesouro e a minha esperança". É o grito de independência do pai da terra e de dependência do Pai da criação, do Pai de todos os viventes.

Filho de tal Pai, torna-se o irmão de todas as coisas e de todas as pessoas. Sobretudo de todos os deserdados. Torna-se o irmão universal. Leva a todos uma mensagem de fraternidade, de paz, de amor, de alegria de viver e de conviver.

Supera a angústia existencial. Aprende e ensina uma nova lição: O gosto de viver, de conviver, de lutar, de trabalhar...

A todos saúda: "O Senhor te dê a Paz".

# OUTUBRO

## mês missionário

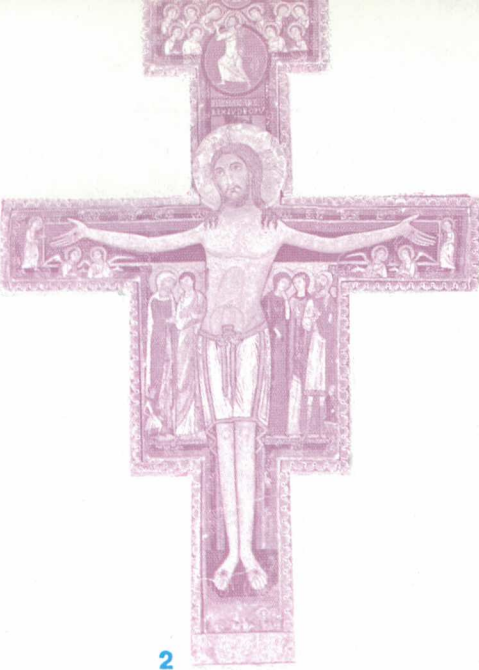
- Você, pelo batismo, também é missionário.
- Cristo conta com você na evangelização.
- Dê testemunho de sua fé.

**"FÉ EXIGE PRESENÇA"**  
**CAMPANHA MISSIONÁRIA**  
**1976**



*"Muitos cristãos crêem que, para cumprir o seu dever missionário, baste oferecer orações e esmolas no Domingo das Missões. Isto significa não compreender bem o verdadeiro significado de tal celebração, uma vez que se trata de um dever que nasce da própria natureza da Igreja, e pesa constantemente em nossa consciência — como em cada dia do ano pesa sobre nós a obrigação do amor fraterno — se bem que só um dia no ano seja dedicado de modo particular a essa finalidade."*

PAULO VI



# BEM PARA HOJE

Francisco chegou a conhecer o que há no coração do homem: suas feridas, seus remédios, sua saúde e beleza. Soube o que há no coração da vida religiosa: seus valores e a grande graça de vida nova com Jesus Cristo.

Soube o que há no coração da Igreja; suas dificuldades, suas chagas, sua fonte de vida nova, sua graça, seu tudo: O Evangelho do Cristo levado a sério e vivido no duro.

Assume o Evangelho para si e para os seus. Dá uma resposta às angústias, necessidades e aspirações de seu tempo.

A época de Francisco era de guerras, lutas, violências.

O papado e o império lutavam pelo domínio da Europa. Seus partidários, espalhados por toda parte, semeavam sangue, saques, misérias e violências.

Os senhores feudais, donos de terras, exploravam seus empregados e faziam guerras aos comerciantes, chefes dos movimentos de independência das cidades. Um saldo de pobreza, miséria e violência ficara por toda parte.

Cada qual queria ter mais poder, possuir mais.

Francisco reage associando-se aos pequenos, pobres, humildes, menores.

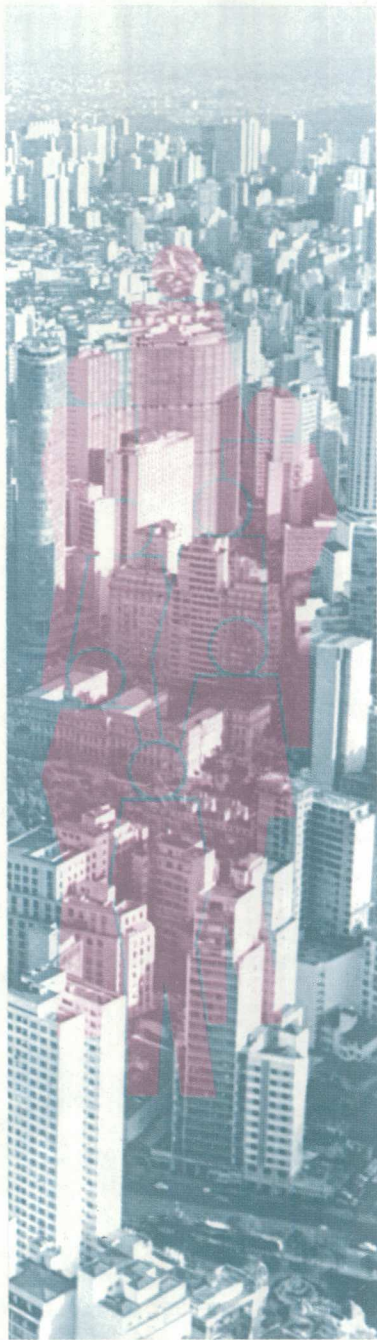
A seus seguidores na primeira, segunda e terceira ordem, ensina a lição do amor, da Fraternidade, da Paz. Sobretudo aos Terceiros proíbe o juramento de fidelidade aos grandes senhores, donos de terra, que os obrigavam a pegar em armas nas guerras justas ou injustas que promoviam.

A situação religiosa era também complicada. Havia muitas superstições e ignorâncias. O povo não sabia crer no Pai e ver nos outros um irmão. Não sabiam amar o Pai que nos amou em seu Filho Jesus. Não sabiam amar a si mesmos, e muito menos amar o próximo como a si mesmos.

Francisco sente a falta do Evangelho. Decide viver segundo a forma do Evangelho. E ensina a seus irmãos, religiosos ou seculares, a viver e pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Ele reforma a Igreja de Deus.

Assim Francisco, procurando ser fiel à inspiração de Deus, torna-se o homem que deu uma resposta necessária à sociedade de seu tempo e à Igreja de seu tempo. Vivendo em sua pessoa aquilo que cada um devia viver.

**"O Santuário de Santo Antônio"**  
**Divinópolis, MG**



Há poucos dias, um padre doente teve de deixar sua atividade no Brasil e voltar para a Europa. Tinha setenta anos, dos quais dezessete passados na China e vinte e sete no Brasil. No dia seguinte, com o novo sistema de discagem direta internacional, bastou formar um número pelo telefone para conversar com ele e pedir-lhe notícias, do outro lado do oceano, a doze mil quilômetros de distância. É o mundo que se torna cada dia menor, convertendo-se em uma "aldeia global". Os homens, materialmente espalhados nos diversos continentes, estão praticamente unidos, cada um influenciando na maneira de ser, de pensar, de se trajarem, de comer dos outros.

Nesta nova realidade humana, hoje mais do que no passado torna-se necessária uma clara consciência da natureza da Igreja e de sua missão entre os homens.

Foi por isto que o último Sinodo dos Bispos estudou a função e os rumos da evangelização no mundo moderno. No documento que apresenta as suas conclusões, afirma-se que "aqueles que acolhem com sinceridade a Boa Nova reúnem-se em nome de Jesus para conjuntamente buscarem o reino, para o edificar e para o viver".

Eles reconhecem que a fé não é um privilégio ou um patrimônio de poucos, que a guardam para si. Mas "aqueles que a receberam, aqueles que ela congrega na comunidade de salvação PODEM e DEVEM comunicá-la e difundir-la ulteriormente". Por isto, "eles constituem uma comunidade evangelizadora". (Ev. Nunt., 13).

Ora, diz o documento, evangelizar é isto: tornar-se presente "em todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio ou latitude, para transformá-las a partir de dentro."

Nesta humanidade, que tende cada dia mais a constituir-se numa só grande comunidade, o cristão deve inserir-se como fermento na massa, com uma presença feita em primeiro lugar de testemunho: um testemunho de fé convicta nos valores pregados pelo Cristo, de fraternidade generosa, de justiça corajosa. Uma presença que anuncia estes valores e "converte" a sociedade, isto é, coopera para a transformar, com a ação e a palavra, conforme os princípios do Evangelho.

A tarefa do cristão foi esta desde os primeiros tempos. Hoje, porém, o desafio é maior do que no passado. Assistimos a uma profunda transformação, na qual os valores que influem sobre os critérios de ser, de pensar e de agir nem sempre são os do Evangelho. Será que o Evangelho perdeu sua atualidade e força de impacto, cedendo o lugar a outras mensagens mais válidas para o homem de hoje? Ou não será que nós, os cristãos, temos deixado de inserir-nos na humanidade com um tipo de presença que seja testemunho corajoso da fé em Cristo e nos valores por ele propostos, para que a humanidade se liberte do pecado e de suas funestas conseqüências?

A humanidade espera de nós a fé dos primeiros cristãos. Sem complexos de inferioridade e sem cálculos humanos, sem dobrar-se egoisticamente sobre a situação interna de suas comunidades no esforço de resolver seus problemas internos de amadurecimento eclesial, eles penetraram todas as camadas da sociedade com uma coragem e com critérios que pareciam absurdos. Deixavam suas comunidades recém-formadas e ainda não amadurecidas e, apesar das dificuldades próprias daqueles tempos, deslocavam-se junto a outros povos e outras comunidades, para ali também tornar presente o Cristo e inseri-lo como fermento na massa, e transformá-la.

O que impeliu esta gente? Uma fé sem cálculos e sem egoísmos, mais ou menos conscientes. E foi esta consciência da necessidade de "sair", antes mesmo de "crescer", que constituiu a característica nova do cristianismo, que o distinguiu de todas as outras religiões e transformou o mundo.

Hoje, a humanidade, em todas as camadas da sociedade e em todas as regiões do mundo, desorientada e desiludida, espera isto dos cristãos: um tipo de presença nova, transformadora, fruto de uma fé viva, corajosa, humanamente absurda, que lhe comunique os valores do Evangelho e as riquezas da vida de Deus, que só o Cristo pode oferecer.

Nossa fé exige presença para transformar e libertar o mundo em Cristo Jesus!

Padre Gaetano Maiello, Pime

# A FÉ EXIGE PRESENÇA



**O EVANGELHO DO REINO DE DEUS**  
— Tradução popular do Evangelho de S. Mateus — J. L. Gonzaga do Prado — Págs. 102 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 15,00.

Depois da tentativa bem sucedida (já para a 4.<sup>a</sup> edição) da tradução em linguagem atual e simples de S. Marcos (O Evangelho do Povo), o autor prossegue o seu trabalho, vertendo agora S. Mateus. As divisões e os títulos do autor reforçam a compreensibilidade da linguagem.

**O NOVO LIVRO DA FÉ** — Diversos autores — Trad. do Pe. José Wisniewski F., SVD — Págs. 432 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 120,00.

Teólogos de renomes, católicos e evangélicos, trabalharam em equipe a fim de apresentar uma síntese da fé cristã. Em primeiro lugar, este catecismo para adultos, ou breve tratado de Teologia, focaliza os grandes temas da fé bíblica que unem as Igrejas; a quinta e última parte trata das questões que separam as Igrejas Cristãs. Uma primeira experiência que deverá aperfeiçoar-se no futuro.

**SEMENTES DE BUSCA** — Ir. Helena G. Silveira — Págs. 48 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 8,00.

Breves reflexões que desabrocham na oração e têm títulos como estes: Você já viu Deus? Caminho para encontro. Ele entrou na jogada. Ser e Parecer.

**GRITO DE ESPERANÇA** — Carmen Mendonça — Págs. 102 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 20,00.

56 poemas que valem pela mensagem mais do que pela realização formal. Ilustrações da própria autora.

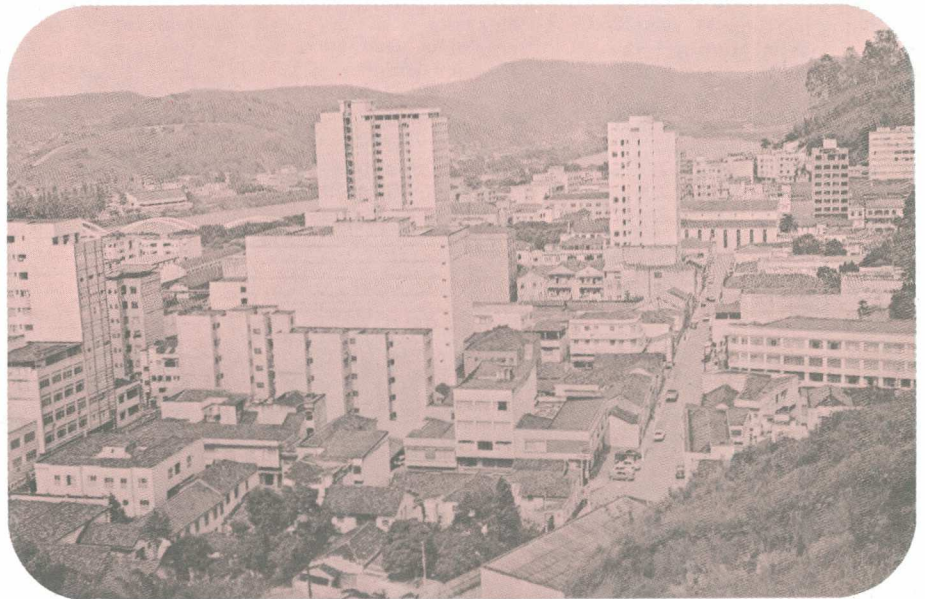


## NA PAZ DO SENHOR

- No Rio de Janeiro: Curt Kohler, aos 15 de fevereiro de 1976.
- Em S. José do Calçado (ES): Francisco Vieira de Rezende, em junho de 1976; esposo de nossa representante, Helvécia Feres de Rezende.
- Em Ouro Fino (MG): Artur Marcílio, aos 28 de abril de 1974.
- Em Campina Verde (MG): Angelina Brito Resende, aos 4 de agosto de 1976; assinante por mais de 50 anos.
- Em Volta Redonda (RJ): Onofre Filgueiras, aos 5 de setembro de 1975.
- Em Nova Trento (SC): Jordão Cadorim.
- Em Louveira (SP): Natal Taralo, aos 17 de outubro de 1975.
- Em Campinas (SP): Gessia Toledo Sampaio, aos 8 de janeiro de 1976.
- Em Alfenas (MG): Odete Vieira Singi, aos 19 de novembro de 1975; Higino Singi, aos 9 de fevereiro de 1976.

# CIDADES DO MEU BRASIL

**BARRA MANSA (RJ) — nas estatísticas do progresso**



Situada entre as prósperas cidades de Volta Redonda e Resende (região industrial e agrícola), Barra Mansa fica no Vale do Paraíba, ao sul do Estado do Rio, junto à rodovia Presidente Dutra, km 106 (a partir do Rio de Janeiro), entre montanhas e este rio, com clima variado, mas predomina o calor. Tem 150 mil habitantes.

Há 145 estabelecimentos industriais e empresas de montagens que exploram a mecânica, a metalurgia, a siderurgia, a química, produtos alimentares, minerais e outros.

Há 700 imóveis rurais com boa produção agropecuária.

Contam-se 1.650 estabelecimentos comerciais, 2 bibliotecas públicas, 5 livrarias, 3 jornais, 2 estações radiodifusoras.

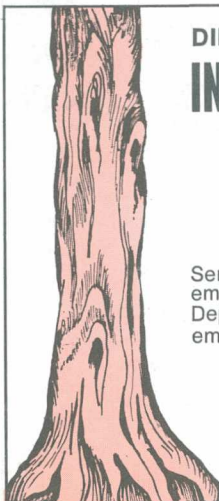
Existem 83 estabelecimentos de ensino do primeiro grau, 7 do 2.<sup>o</sup> grau e 21 de ensino supletivo. A SOBEU abrange as Faculdades de Direito, Ciências Administrativas, Comunicação Social e Filosofia, Ciências e Letras.

São 4.800 os automóveis e diversas as empresas transportadoras: Transporte Sideral, Transportadora Volta Redonda, Transportadora Sul Fluminense, Nova Era e outras.

O município arrecadou em 1974 25,6 milhões de cruzeiros; o Estado arrecadou 82,6 milhões de cruzeiros.

Os católicos (90%) têm 7 matrizes, 26 capelas. Os evangélicos (6%) têm 11 templos e 17 salões.

Colaboração de Paulo Sarkis.



## DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945 e 292-4543

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.<sup>a</sup> QUALIDADE,  
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica  
em Santa Catarina  
Depósito e Escritório  
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS  
 OS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS  
 ROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS  
 VROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS  
 LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS LIVROS

**Diversos autores:**

Valetine Dabies — Mi-  
 lagre na Rua 34 .... 23,00  
**Dr. Joseph Murphy** —  
 O Poder do Subconsciente ..... 35,00  
**Godeardo Baquero** —  
 Métodos de Pesquisa  
 Pedagógica ..... 45,00  
**P. Benoit** — Paixão e  
 Ressurreição do Senhor ..... 40,00

**Pierre Geissmann e Robert Durand de Bousingen** — Métodos de Relaxação ..... 25,00  
**Dr. Paulo Gaudêncio** — Jovem Urgente ... 18,00  
**Pe. José Gonçalves Filho** — Método de Educação Sexual Dirigido à Juventude .. 20,00  
**Antoine de Saint-Exupéry** — O Pequeno Príncipe ..... 30,00

**Georges Auzou** — A Palavra de Deus .... 50,00  
**Jean Piaget e A. Szeminska** — A Gênese do Número na Criança 30,00  
**Jean Piaget e Bärbel Inhelder** — Gênese das Estruturas Lógicas Elementares ..... 30,00  
**Jean Piaget** — A Formação do Símbolo na Criança ..... 30,00

**Neimar de Barros**

Apóstolos Cansados . 25,00  
 O Dia de Sua Morte . 25,00  
 Deus Negro ..... 25,00  
 O Livro Proibido .... 25,00  
 Profecias de um Ex-Ateu ..... 25,00  
 Sorrindo ..... 25,00

**Michel Quoist**

Cristo Está Vivo ..... 35,00  
 Construir o Homem e o Mundo ..... 40,00  
 O Diário de Ana Maria 35,00  
 O Diário de Dany ... 32,00  
 Poemas Para Rezar .. 35,00  
 J. C. Marcou Encontro  
 Comigo ..... 35,00

**Norman Vicent Peale**

Mensagens Para a Vida Diária ..... 35,00  
 O Poder do Pensamento Positivo ..... 35,00  
 O Valor do Pensamento Positivo ..... 35,00  
 O Poder do Entusiasmo ..... 35,00  
 O Poder do Otimismo 35,00  
 Você Pode, se Acha que Pode ..... 35,00  
 É Fácil Viver Bem .. 35,00  
 Como Confiar em Si e Viver Melhor ..... 35,00

**Khalil Gibran**

Trad. Monsour Challita

Areia e Espuma .... 30,00  
 Asas Partidas ..... 25,00  
 As Almas Rebeldes .. 22,00  
 As Ninfas do Vale .. 20,00  
 Os Deuses da Terra . 23,00  
 O Louco ..... 20,00  
 Parábolas ..... 25,00  
 O Precursor ..... 20,00  
 O Profeta ..... 30,00  
 Uma Lágrima e um Sorriso ..... 30,00  
 Curiosidades e Belezas ..... 30,00  
 O Jardim do Profeta Jesus, o Filho do Homem ..... 30,00  
 As Procissões — A Música ..... 30,00  
 O Errante ..... 22,00  
 Calila e Dimma .... 35,00  
 As Mais Belas Páginas da Literatura Árabe .. 40,00

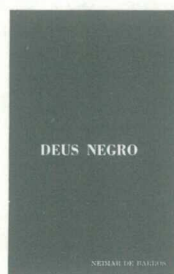
**PEDIDOS à**

LIVRARIA AVE MARIA  
 (Tel.: 66-0582) — Cx. P. 615  
 01000 SÃO PAULO

**OBS.:** Atendemos por reembolso quaisquer pedidos, no valor mínimo de Cr\$ 50,00.

# NEIMAR DE BARROS

**1.000.000**  
**de exemplares vendidos**



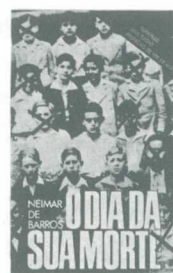
**DEUS NEGRO**

O mais importante livro cristão, lançado nos últimos 3 anos. Milhares de pessoas se emocionaram ao lê-lo. 500.000 livros editados.



**PROFECIAS DE UM EX-ATEU**

O testemunho pungente de quem não acreditava em DEUS e de repente foi colocado diante da sua verdade. 150.000 livros editados.



**O DIA DA SUA MORTE**

Diante do inevitável o medo invade os nossos corações. O grito de alerta de NEIMAR DE BARROS, nos faz refletir sobre a importância da vida. 100.000 livros editados.



**O LIVRO PROIBIDO**

Somente é proibido este livro para os homens que se recusam a ficar de frente de sua própria consciência. 100.000 livros editados



**APÓSTOLOS CANSADOS**

Poucos fazem o trabalho de muitos, porque a maioria se mantém distante de suas responsabilidades. Um livro maduro e adulto. 50.000 livros editados.

**ESCOLHA ENTRE ESTES LIVROS CRISTÃOS OS QUE MAIS PODEM TE ESCLARECER**

**PEDIDOS E REEMBOLSO:**

**LIVRARIA AVE MARIA** R. Jaguaribe, 761 — Tel. 66-0582  
 Caixa P. 615 - 01000 São Paulo



# Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## CONFISSÃO SACRAMENTAL

### 1.584 A confissão é válida por carta? (Assinante)

A declaração dos pecados por carta não é válida para o sacramento da confissão. Poderá obter esclarecimentos que ajudem a fazer uma boa confissão, assim como manter a direção espiritual.

## OS SIMBOLOS DOS EVANGELISTAS

### 1.585 Por que motivo os quatro evangelistas são representados por animais e um anjo? De quem foi a sugestão? (G.I.)



São João, no seu livro simbólico "Apocalipse", inspirando-se no profeta Ezequiel (cap. 1, 4-12; cap. 10, 14), escreveu sobre a visão da corte celeste: "Havia ainda diante do trono (de Deus) um mar límpido como o cristal. Diante do trono e ao redor quatro Animais vivos cheios de olhos na frente e atrás. O primeiro animal vivo assemelhava-se a um leão; o segundo, a um touro; o terceiro tinha um rosto como de homem; e o quarto era semelhante a uma águia em pleno vôo. Estes Animais tinham cada um seis asas cobertas de olhos por dentro e por fora. Não cessavam de clamar dia e noite: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Dominador, o que é, o que era e o que deve voltar." (cap. 4, 6-8)

Podemos perceber que as formas desses Animais evocam o que há de mais nobre, de mais robusto, de mais sábio e de mais altaneiro. Desde o seio da Divindade lançando os múltiplos olhares sobre o universo, eles simbolizam a ação vivificante de Deus sobre as quatro regiões da terra.

No entanto, a arte cristã aplicou artificial e engenhosamente, desde tempos remotos, esses quatro seres aos evangelistas. O ponto de partida foi o começo de cada Evangelho. S. Mateus começa com a genealogia de Jesus e lhe atribuíram o homem. S. Marcos começa com João Batista no deserto onde outrora reinava o leão, e ganhou o leão como símbolo. São Lucas inicia com o sacerdote Zacarias exercendo suas funções, sendo uma delas oferecer sacrifícios de touros, e lhe coube o touro. S. João abre o Evangelho voando até a eternidade de Deus (No princípio era o Verbo...) e lhe deram a águia.

## BENZEDOR PARA LIVRAR DE INFORTÚNIOS

### 1.586 Vendo tudo isso que tem acontecido para minha família, me aconselharam a procurar um benzedor. Sou católica praticante e peço-lhe um conselho. (C.B.)

Não sofremos todos os mesmos contratempos, mas todos nós podemos escrever uma lista de infortúnios e acidentes acontecidos em nossa vida. Assim como podemos e devemos escrever uma lista de graças que Deus nos espalha pela vida.

Dependentemente de nossa visão otimista ou pessimista do mundo, uma lista será mais vantajada que a outra. Suas vizinhas passaram necessariamente pelos mesmos incômodos que sua família. Portanto, não se preocupe com feitiços ou "coisas feitas". Estamos neste mundo para lutar e provar nossa fidelidade a Deus pelo seu Filho Jesus.

Você, no entanto, pode pedir as orações dos outros irmãos. Todos nós podemos rogar uns pelos outros. Se o benzedor somente orasse por você, não seria inconveniente procurá-lo. A pessoa pode sentir-se bem com uma bênção, se ela acreditar muito, sugestionando-se. O mal é que os benzedores costumam misturar preces e bênçãos com superstições, vinculando sua eficácia a condições desproporcionadas e até ridículas.

Pior ainda, se o benzedor lhe sugerir doutrinas que não estão nos Evangelhos, que não são a doutrina da Igreja Católica, depositária e guarda da mensagem cristã. Aí eles podem fazer-lhe mal (este é o mal verdadeiro!), desviando-a da fidelidade às promessas do seu batismo. Nunca, portanto, procure um benzedor filiado a religiões alheias à sua. Você pode pecar contra o primeiro mandamento.

## ARTE RELIGIOSA



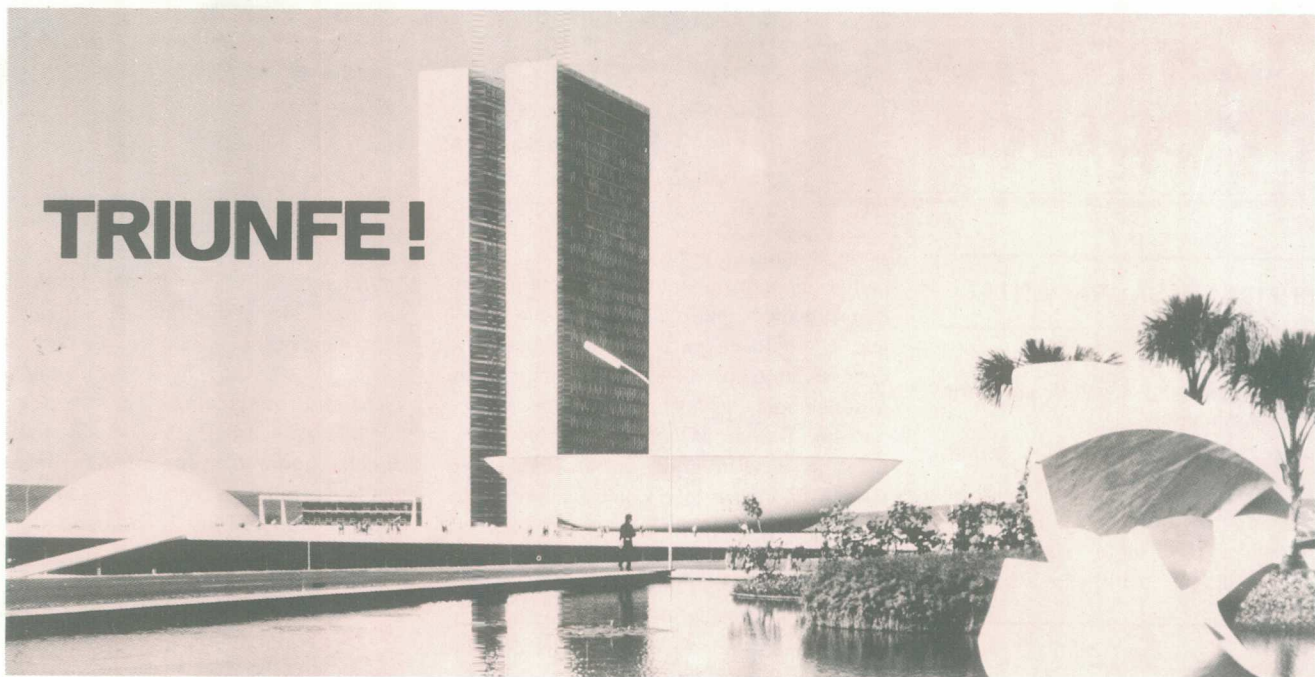
### 1.587 Não aconselho ninguém que leia um livro da via-sacra escrito por uma religiosa (AM, n.º 10, 28-5-76, pág. 8). As mensagens são muito bonitas para meditar, mas as figuras de Cristo são verdadeiras caricaturas que impressionam, mas não comovem. O que acha de tal livro? (Assinante)

Se as mensagens são bonitas para meditar, a assinante pode aconselhar que leiam o livro, não acha? Poderá não aconselhar que vejam as ilustrações...

Talvez o autor quis mesmo impressionar e não comover. De fato, muitas vezes a intenção do artista não basta para que a arte sirva à elevação da mente para Deus e ajude a oração da maioria das pessoas. Quanto a julgar sob o ângulo estritamente artístico, compete aos entendidos na matéria.

Freqüentemente a arte decepciona as pessoas simples porque estas procuram na obra de arte aquilo que o artista não tentou. Aquilo que o artista pretendeu está totalmente alheio ao seu critério. Por isso é que, muitas vezes, depois que o artista explicou, muitos começam a gostar da obra que detestavam. É que agora estão sabendo que devem buscar o que o autor lhes quis oferecer.

# TRIUNFE!



## O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

### ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

### ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo graus (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

### CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
- RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
- ELETRICIDADE
- CONTABILIDADE PRÁTICA
- PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
- REDATOR DE PROPAGANDA
- DESENHO ARTÍSTICO
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- DESENHO PUBLICITÁRIO
- DESENHO MECÂNICO
- INGLÊS • PORTUGUÊS
- ITALIANO • ALEMÃO
- SECRETARIADO
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- MATEMÁTICA MODERNA
- CORTE E COSTURA
- VENDEDOR
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



**GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO**

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

**DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS**

Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

**ATENÇÃO:** Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS  
Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo  
Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS sobre o

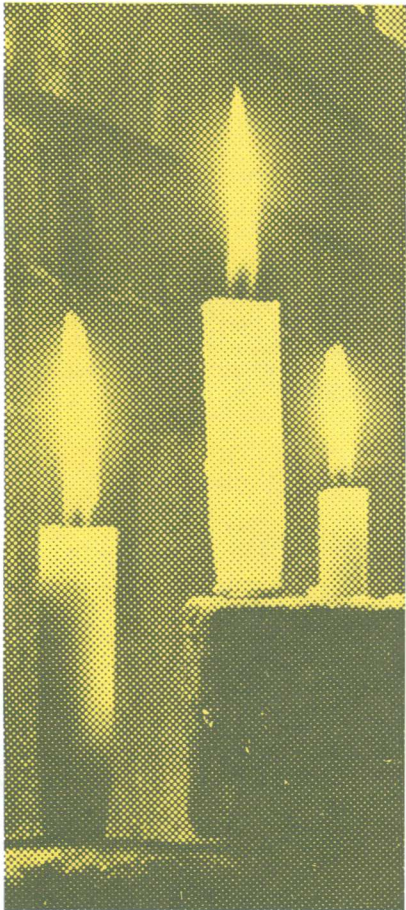
Este cupom é para seu parente

Curso de .....  
NOME .....  
Rua ..... n.º .....  
Cidade ..... Estado .....

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS  
Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo  
Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS sobre o

Este cupom é para você

Curso de .....  
NOME .....  
Rua ..... n.º .....  
Cidade ..... Estado .....



# CRENÇAS É CRENDICES

O cristão, esclarecido em sua fé, não pode dar crédito a certos tipos de "orações" que aparecem por aí. A oração deve ser uma manifestação espontânea que sai do nosso coração para Deus. Com a mesma espontaneidade podemos fazer a nossa prece a Maria, Mãe de Jesus, ou a algum dos santos, nossos irmãos, para que conosco rezem a Deus. Nada de **oração forte, novena poderosa, oração milagrosa**, etc. Quem é poderoso e faz milagres é somente Deus. O que importa é que a gente tenha fé e confiança e faça por merecer o nosso pedido com a prática de uma vida melhor e sem pecados.

Isso de andar escolhendo "fórmulas" poderosas, mágicas, para se conseguir graças e livramentos, é falta de confiança em Deus, é falta de esperança, é superstição e não, ato de religião.

E o que dizer das tais "correntes"? Tirar cópias 13, 25, 50 vezes e passar pra frente, senão...? E vem a chuva de ameaças e promessas! E há os "católicos do medo" que entram pra corrente dos tolos: copiam e passam pra frente, espalhando mais ainda a superstição e a crendice.

Orações "fortes" de Santa Rita, das "13 almas" (imaginem!), das Chagas de Cristo, etc., etc., condicionadas a números cabalísticos, a tantas vezes, a repetições, etc., e sob pena de castigos! Qual é o Deus dessa gente?!

As orações litúrgicas da Igreja são interpretações do sentimento da comunidade, feitas para facilitar uma prece em comum, numa linguagem simples, objetiva, oferecendo, agradecendo ou suplicando, mas, sempre por Jesus Cristo, Filho de Deus no amor do Espírito Santo.

Muitas dessas "orações" supersticiosas e "correntes" vêm com indulgências e promessas de lucros e até com os dizeres: com aprovação eclesiástica. Não demos crédito. Procuremos antes formas de orar, de fazer nossa oração com simplicidade, do que fórmulas para orar.

O cristão, para manter a sua Fé e crescer no amor, precisa orar e orar sempre. Oração simples, com a sinceridade do filho que fala com o Pai. Oração de presença e doação de uma vida em Cristo pela adoração, pela comunhão, pela oferta do viver cada dia.

Pe. Elias Leite

# Psiu, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto:  
Jesus Cristo falou e disse  
que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos  
- Padres Claretianos  
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

## AVÓS ADOTIVOS PARA CRIANÇAS SOLITÁRIAS



Na enfermaria de um Hospital Infantil, no fim de um longo corredor, uma criança pequena acorda, no seu bercinho, e olha para a porta em expectativa, até que entra uma senhora e a toma nos braços! Ambas sorriem!

Há dois anos passados, aquela mulher estaria sentada sozinha no seu apartamento, assistindo a um programa de televisão distraidamente para ajudar a passar o tempo. E a menininha teria sido deixada sem carinho, enquanto as enfermeiras atendessem os casos mais urgentes. Em vez disso, as duas foram reunidas por um programa de Assistência Social.

Existe nos Estados Unidos a Associação dos Avós Adotivos que paga a pessoas idosas por suas visitas, amor e atenção aos internados em orfanatos e hospitais, para que crianças órfãs, cegas ou deficientes, não fiquem sobrecarregando as enfermeiras.

A única exigência, para serem aceitos como "Avós", é terem mais de 60 anos, gozarem de boa saúde e com pouca renda mensal. Algumas vezes eles tomam o lugar dos pais que têm que trabalhar, outras levam algumas crianças para suas próprias casas.

Numa prisão de menores na Califórnia, os "Avós" fazem amizade com os meninos, que freqüentemente vão à casa de um vovô ou vovó para obter auxílio na solução de seus problemas. Existem muitos pais que não os querem de volta. No caso, por exemplo, de mães que se tenham casado de novo. Muitas vezes eles pensam em fugir e os "Avós" são avisados a tempo de poder evitar.

Depois que saem da prisão, na hora difícil de obter emprego, recorrem aos "Avós" como seus maiores amigos, que os ajudam, afiançando, muitas vezes, onde eles próprios trabalharam um dia. Os garotos apreciam e reconhecem a bondade dos "Avós" que arriscam o pescoço por eles dessa maneira.

Quando começamos nossas visitas (diz um dos avós-corujas), eles eram bem desagradáveis, sujos e tristes. Mas logo começaram a aparecer com roupas mais limpas, fisionomias mais alegres. Se pudéssemos comparar uma fotografia tirada no primeiro dia com outra de um mês depois, seria difícil reconhecê-los como as mesmas pessoas!

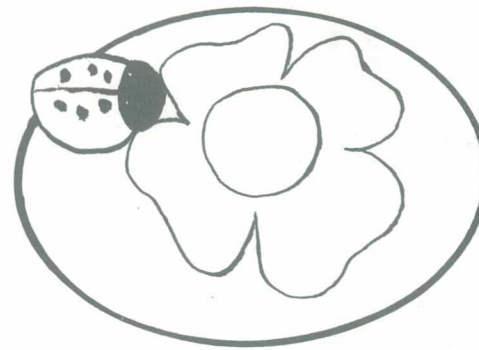
Mais importante do que o benefício material são os psicológicos: "Nós nos ajudamos mutuamente", diz uma "Avó". "Precisamos tanto deles quanto eles precisam de nós. Eles nos ajudam a nos esquecermos de nós mesmos e pensar neles em casa, a ter alguém que dependa de nós e que nos espere todos os dias..."



### PRESENTINHOS QUE VOCÊ FAZ

Já chegou a época de as mulheres previdentes começarem a pensar nos presentinhos de Natal. Principalmente, quando são "fabricados" em casa. A partir de hoje, nos próximos quatro números da revista, você encontrará idéias nesse sentido, que espero sejam úteis.

### O BESOURINHO PESO DE PAPEL

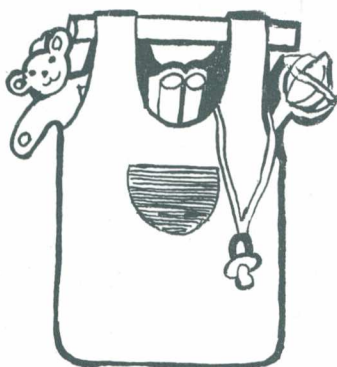


Excelente presentinho para ocupar a criança da casa. Esse Besourinho ficará muito feliz, quietinho sobre a mesa, tomando conta de papéis importantes que ele não deixará sair do lugar.

Escolha uma pedra oval para a base e outra pequenina para o bichinho. Lave muito bem e deixe secar completamente. Pinte com esmalte de cores vivas, por exemplo: a pedra verde com uma flor branca e amarela e o besouro vermelho com bolinhas brancas e cabecinha preta.

Deixe secar muito bem. Firme o besourinho com uma cola forte (como araldite, por exemplo). Termine com duas mãos de verniz cristal.

## UMA SACOLA ORIGINAL



Maneira prática de aproveitar roupinhas bonitas, que não servem mais para o Bebê, será transformá-las em sacolinhas.

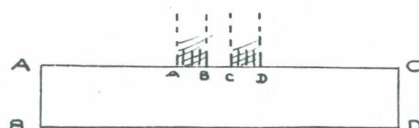
Costure unindo as pernas, onde ficará o fundo. Nas alças dos ombros passe um pedaço de madeira (ou um cabide), para servir de alça da bolsa. Pode ser usada como sacolinha ou como guarda-brinquedos, dependendo da no quarto da criança.

## O TURBANTE MÁGICO

Faça diversos desses turbantes para uso próprio ou para presentear. Para uso à noite, fica muito bonito e chique (de acordo com a revista Glamour), em tecido metalizado, mas para uso diário pode ser feito em qualquer tecido liso ou estampado.

Ele consta de um único pedaço de tecido de 1,15 cms por 18 cms. Pegue as duas pontas, dê umas 4 preguiinhas em cada uma e costure no centro da tira (conforme esquema). Faça uma costura de 26 cms, unindo as laterais dessas duas tiras. Faça uma segunda costura unindo o outro lado da tira (a partir do ponto central em que foi costurada) até 20 cms, deixando uma abertura de 6 cms por onde passa uma tira estreita que amarra pelo avesso, formando o franzido da testa.

Se estiver em dúvida, experimente seguir as instruções usando uma pequenina tira de tecido.



O mês de outubro, dedicado à criança, não deve passar despercebido, mas marcado com algum acontecimento especial. Seja um piquenique, uma festinha ou, pelo menos, um Bolo bonito e diferente.

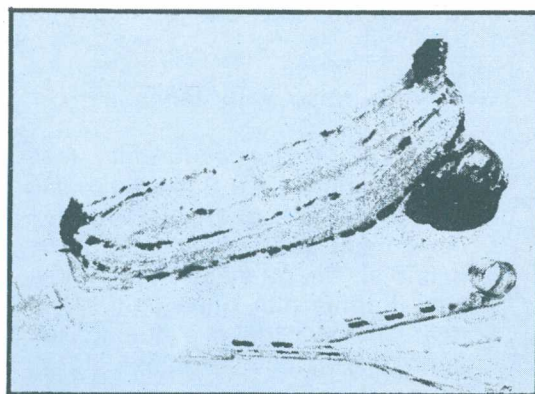
A banana, além de excelente alimento, pode servir de "modelo" de bolo, e... até se sair muito bem! Experimente fazer, numa festinha de criança, essa BIG BANANA e veja a originalidade e a surpreendente beleza que irá conseguir!

### Ingredientes:

- 1 bolo chifon (ou outro qualquer)
- 1 pudim de baunilha (para o recheio)
- 1 receita de glacê
- Gotas de corante amarelo
- 1/2 xícara de chocolate de cobertura derretido em banho-maria.

Unte uma assadeira (de mais ou menos 37 x 25 cms) e outra forminha redonda com capacidade de 1 xícara.

Prepare o bolo. Encha a forminha e despeje o restante na assadeira. Asse em forno moderado, 180°, por 40 a 45 minutos, até que fique bem assado. Deixe esfriar um pouco e vire sobre um pano limpinho e seco. Vire também o bolinho numa grelha e espere esfriar completamente.



Corte o bolo da assadeira no sentido do comprimento em 5 fatias (J): 1 de 7 1/2 cms; 3 de 5 cms; e 1 de 2 cms. Espalhe o pudim de baunilha sobre as fatias.

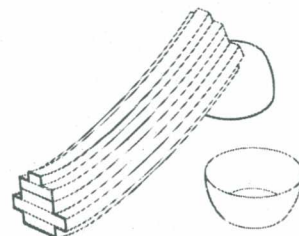
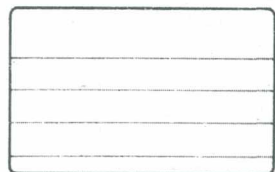
Arme a "Banana": Coloque o bolinho numa das pontas de uma travessa (de cerca de 45 cms de comprimento) e arrume as fatias, apoiando uma ponta sobre o bolinho redondo, como traveseiro. Comece com uma fatia de 5 cms, depois a de 7 1/2 cms, em seguida as duas de 5 cms, uma sobre a outra, e por último a de 2 cms. Cor-

te um pouco de um lado e outro para imitar as pontas da banana, (K).

Prepare o glacê e dê colorido amarelo. Espalhe cobrindo completamente as fatias. Cubra de chocolate todo o bolinho redondo, reservando 2 colheres. Coloque a panelinha, com as duas colheres de chocolate, sobre água quente para não endurecer. Pincele chocolate sobre o glacê amarelo, imitando a pontinha, o pezinho e as manchinhas características de uma banana madura.



## A "BIG" BANANA





## O BEM, QUE EU FIZER AGORA, VAI-ME ESPERAR NO CAMINHO.



Olga J. Ekman Simões

### (II)

Fazia pouco tempo que Maria Célia tinha perdido a mãe. Era filha única e o Dr. Oliveira não sabia o que fazer para agradá-la.

— Ele não sabe negar nada à Maria Célia, dizia mamãe. O que vale é ela ser tão bondosa. Senão, acabaria por ficar egoísta.

Egoísta Maria Célia!... D. Cotinha queixava-se sempre de que a neta era boa demais.

No dia seguinte, levantamos cedo e fomos para o convés. Logo apareceram as primeiras canoas e Maria Célia, emocionada, jogou o saquinho de plástico com biscoitos, chocolates e a carta. E foi uma menina que o apanhou!

— Você viu? dizia Maria Célia entusiasmada. Foi uma menina!

E começou a fazer planos para quando a menina chegasse a Belém.

\* \* \*

Passou-se mais de um mês e eu já nem pensava mais no caso. Mas, um dia, minha amiga telefonou no maior entusiasmo:

— Carminha, ela chegou!...

— Quem foi que chegou?

— A menina, Carminha. É um amor. E do meu tamanho. Já dei um vestido para ela. Amanhã vamos comprar tudo que ela precisar.

— E sua avó?

— Vovó não ficou nada contente quando ela chegou com o irmão.

— O irmão veio também?

— Veio trazer a Jurema, mas já foi embora para São Paulo. Há tempo que ele queria ir. Jurema me contou que tinham perdido os pais e viviam na maior dificuldade. Mas Jurema não tinha com quem ficar. Rezava muito e quando leu minha carta, até chorou de alegria.

— Ela sabe ler?

— Sabe, sim. Aprendeu com as missionárias. Venha depressa,

Carminha! Você vai gostar da Jurema.

Apesar da minha prevenção, fiquei mesmo gostando da Jurema.

D. Cotinha, a princípio, quis fazer dela uma das empregadas que ela dominava com mão de ferro. Maria Célia não se conformava, mas o Dr. Oliveira se ausentara por uns dias e ela nada podia fazer.

Quando ele voltou, as coisas mudaram.

— Houve um mal entendido, D. Cotinha, disse ele. A sra. quer fazer o favor de mandar arrumar uma cama para Jurema na salinha de costura, ao lado do quarto de Maria Célia? Poderão fazer companhia uma à outra. Vai ser ótimo para Maria Célia, ela se sente muito só neste casarão.

Amanhã irei até o colégio, vou pedir à Madre Superiora que me indique uma professora para orientar a menina nos estudos e, no próximo ano, ela poderá frequentar o colégio com minha filha.

— Mas isto é um absurdo! Frequentar o colégio com Maria Célia! Essa menina que nem sabe comer com garfo e faca!

— Logo aprenderá, D. Cotinha, se lhe dermos oportunidade de sentar-se à mesa conosco. Parece-me muito inteligente.

Do terraço ouvimos toda a conversa. Maria Célia abraçava e beijava Jurema na maior alegria.

— Ninguém tem um pai como o meu! Ninguém tem um pai tão bom como o meu!



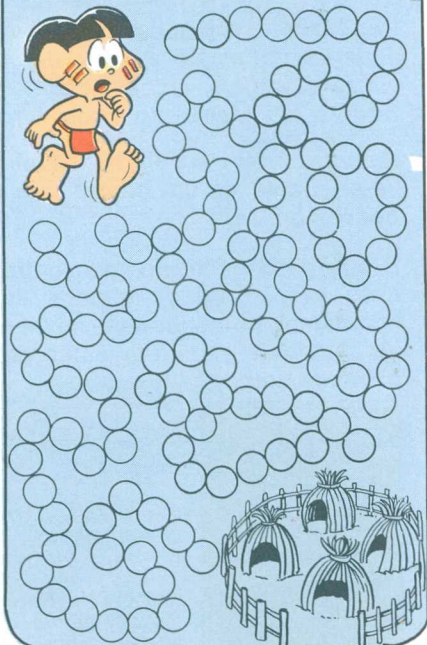




# DIVERTIMENTOS



VAMOS AJUDAR O INDIOZINHO A ENCONTRAR SUA TABA.



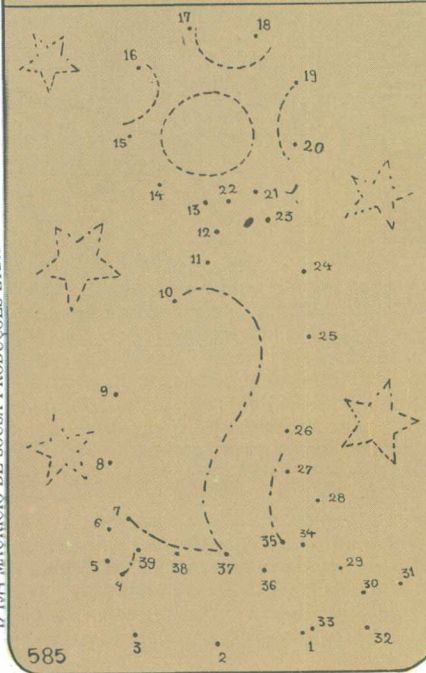
1	2	3	5	6
2				
3		■	4	
5		4		
6				



**CRUZADINHAS HORIZONTAIS E VERTICAIS**  
 1- CONJUNTO DE ARVORES FRUTIFERAS.  
 2- MUITO BOM.  
 3- 3ª NOTA MUSICAL.  
 4-ARTIGO DEFINIDO MASC.(PLURAL).  
 5-FRUTO DA AMOREIRA.  
 6-FLORES DA ROSEIRA (PLURAL).

**SOLUÇÃO DAS CRUZADINHAS**  
 1- POMAR. 2- OTIMO. 3- MI. 4- OS  
 5- AMORA. 6- ROSAS.

LIGUE OS PONTOS NUMERADOS



D. 1974 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

O DESENHISTA, AO CRIAR O SR. ALFREDO NESTE ESCRITÓRIO TÃO CONFUSO, DEIXOU "7 DIFERENÇAS" NOS QUADROS PARA CONFUNDIR O LEITOR. TENTE ENCONTRAR OS ERROS, MAS SEJA ORGANIZADO.





O acolhimento dado a Lampião pelo Pe. Cícero, visto à luz da verdade, comprovaria apenas sua caridade, seu imenso espírito de acolhimento, como aconteceu com São Francisco de Assis, quando socorreu com alimento um grupo de bandidos. Ou São Felipe Neri, acolhendo com bondades um hereje condenado à fogueira.

Mas o gesto de caridade do Pe. Cícero, envenenado pela imprensa daquele tempo, useira e vezeira em deturpar os fatos, e pelos poetas de cordel, sedentos de sensacionalismo, fizeram do caridoso sacerdote uma espécie de comparsa do célebre bandido.

Mister se faz aqui um esclarecimento sobre o terrível fascínora. No começo de sua juventude, Virgulino Ferreira ganhava honestamente a vida como tropeiro. Viajava com seus burros pelos sertões de Pernambuco, Ceará, Paraíba. Tudo ia bem até o dia em que seu pai foi cruelmente espancado, numa daquelas surras das quais se diz no Nordeste: Surra que tu verás o começo, mas não verás o fim.

Certamente os carrascos eram mais poderosos que a vítima, como acontecera anos antes no caso de Antônio Silvino; a justiça nada fez. Virgulino apelou para a vingança. Feito o primeiro crime, foi perseguido pela polícia. Tornou-se um cangaceiro mais perigoso que Jesuíno Brilhante e Antônio Silvino.

Por muitos anos, sertão em fora, corria a fama sombria do bandido. Entretanto, Lampião tinha fé. Era um daqueles representantes do Catolicismo Popular, que misturam uma vida pelo menos objetivamente pecaminosa com práticas de devoção. Lampião rezava todas as noites o ofício de Nossa Senhora, tinha devoção para com as almas, jejuava nas sextas-feiras; praticava outras devoções. Ele não era aquela fera que se supunha: as maiores crueldades, atribuídas ainda hoje a ele, eram praticadas pelos seus cabras.

Fosse embora Lampião tudo aquilo que fez dele a imprensa e a liturgia de cordel, a atitude do Padre Cícero, acolhendo naquela circunstância uma ovelha desgarrada, é digna de encômios.

Vejamos, em resumo, a descrição que Edmar Morel faz daquele encontro, em

seu livro sobre o Pe. Cícero: Por ordem do Governo Federal, Floro Bartolomeu, com o fim de barrar a marcha da Coluna Prestes, que ameaçava derrubar Artur Bernardes, chamou Lampião a Juazeiro, sob promessa de conceder-lhe a farda e o título de capitão.

Certa manhã, uma notícia estremece Juazeiro. Lampião com 49 cabras estava às portas da cidade. Não vinha como inimigo, vinha incorporar-se às Forças Federais para deter a Coluna Prestes.

Sentaram-se na varanda da casa de João Mendes a 500 metros da residência do Pe. Cícero.

Estava o grupo cantando "Muiê Rendera", quando o Padre surgiu diante deles acompanhado de várias autoridades. Calaram-se todos reverentes. Quem primeiro se ajoelhou aos pés do velhinho quase cego, foi Lampião, manso como um menino bom. Segurando o bastão com a mão esquerda, com a direita Pe. Cícero abençoou Lampião. Mais de um santo amansava as feras da floresta. Ali estavam 50 feras, quais mansas ovelhinhas aos pés do Pe. Cícero.

Um funcionário do Ministério da Agricultura dá ali mesmo a patente de capitão ao bandido. Contava-se, no Ceará de meu tempo, que, estando aquele funcionário hesitante com a pena entre os dedos, Lampião apertou-lhe com força o braço direito: "Assina! Meu padim está mandando." Repreendido depois por um superior, ele respondeu: "Homem, naquela hora eu assinaria até a deposição de Artur Bernardes!"

Promovido a capitão por ordem do Governo Federal, Lampião estava autorizado a deter a Coluna Prestes.

A conselho do Pe. Cícero, que lhe pedira respeitar a honra das famílias, Lampião deixou Juazeiro, depois de garantir ao Patriarca que jamais faria qualquer mal ao Ceará ou a cearense. Sempre ouvi dizer que a promessa foi cumprida.

Poder-se-ia afirmar que o ancião de 82 anos cometeu algo contra o Evangelho, dando ao cangaceiro aquele acolhimento?

**Pe. Casemiro Campos, SDN**

**2 novos livros**



**Pe. Zezinho, scj.,** autor de 31 livros e de centenas de artigos em revistas e jornais, lança, através da Editora Ave Maria, mais dois livros.

Desta vez sua sensibilidade deteve-se diante de um garoto que se apaixonou pela Paz.

E sua percepção viu, nas entrelinhas da história dos homens, uma linguagem de esperança nova, de fé autêntica e de um amor para além do tempo.



**BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS**

Comovente história de um garoto que se apaixonou pela paz e com sua simplicidade e pureza

infantil ensina a muitos adultos. 130 pp. .... 25,00



**HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO**

Reflexões de um "monge-profeta" da era moderna que

conta "histórias" que fazem despertar no homem sincero uma visão nova da vida. 50 pp. .... 15,00

**Pedidos à**  
Livraria Ave Maria  
Cx. Postal 615  
01000 São Paulo, SP

Peço enviar-me pelo reembolso postal:

BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS

HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

.....  
nome

.....  
endereço

.....  
cx. postal

.....  
cidade

.....  
CEP

.....  
est.

**Obs.:** Os preços acima são de lançamento e neles não estão incluídas as despesas do correio.

# OS DESAFIOS DA VIAGEM

Exatamente no mês missionário de outubro celebramos a festa de Santo Antônio Maria Claret (dia 24), grande missionário em todos os sentidos. Por isso, desta vez queremos oferecer aos leitores a descrição, de sua própria pena, das andanças missionárias durante uma época de sua vida. Voltando de Roma, onde tentou partir para as missões estrangeiras



(1840), entregou-se até 1848 às missões populares em sua própria terra, a Catalunha. Mais tarde, Santo Antônio Maria Claret vai conhecer o trem de ferro e se impressionar com ele, com sua veloci-

dade e, mais ainda, com sua capacidade de transportar considerável número de pessoas. Até vai escrever um opúsculo com este nome: "El Ferrocarril" (O Trem de Ferro). Mas, por ora, há de enfrentar a morosidade e os sacrifícios daqueles tempos a fim de percorrer as distâncias para encontrar, como o bom pastor, as ovelhinhas necessitadas.

(Autobiografia, cap. XXXI)



"Neste sete anos sempre tive andando de uma cidade para outra. Andava sozinho e a pé, levava um mapa de Catalunha forrado de pano que trazia pregado, e pelo mapa me guiava, media as distâncias e marcava as pousadas. Pela manhã andava cinco horas de viagem e outras cinco pela tarde, às vezes com chuva, outras vezes com neves, e no verão com sóis abrasadores. Este era o tempo que mais me fazia sofrer, porque, como sempre andava com a mesma roupa do inverno, no verão sentia calor, ainda mais com sapatos e meias de lã que levantavam bolhas nos pés, de modo que às vezes me obrigavam a mancar.

As neves também me deram ocasião de exercitar a paciência, quando eram muito grandes as nevadas que cobriam todos os caminhos e me faziam desconhecer o terreno. Por isto caminhava aos tropeços e me afundava nos barrancos cheios de neve.

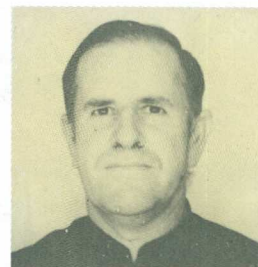
Como sempre ia a pé, me juntava com os tropeiros e gente humilde, a fim de poder falar com eles de Deus e instruí-los nas coisas da Religião, com que eles e eu passávamos o caminho sem perceber, e todos muito consolados.

Em certa ocasião, ia de Bañolas a Figueras para pregar uma missão e devia passar um rio que tinha uma grande pedra no meio e da margem à pedra havia uma pinguela e da pedra à outra margem havia outra pinguela. Passava o rio com outros e, ao alcançar a pedra do meio, soprou um vento tão forte, que levou a pinguela que estava na minha frente e um homem que começava a atravessá-la caiu na água com ela. Eu fiquei no meio do rio, em cima do penhasco, apoiando-me com o bordão e resistindo ao embate do vento, até que um homem desconhecido vadeou o rio e me carregou nos ombros ao outro lado do rio. Continuei a viagem, mas com um vento tão forte, que não poucas vezes me tirava do caminho. Os que viajam pelo Ampurdán sabem o vento que por lá corre, até transladar de lugar as montanhas de Pegu, que são de areia.

Se era grande a perseguição que me movia o inferno, era muitíssimo maior a proteção do Céu. Conheci visivelmente a proteção da SS. Virgem e dos Anjos e Santos. A SS. Virgem e seus Anjos me guiaram por caminhos desconhecidos, me livraram de ladrões e assassinos, e me levavam a porto seguro sem saber como. inúmeras vezes corria o boato de que me haviam assassinado e as boas almas já me aplicavam sufrágios. Deus lhes pague."



## BODAS DE PRATA DE PROFISSÃO RELIGIOSA



O Irmão Antônio Caetano Pereira, CMF, colaborador da Ave Maria, conhecido de muitos de nossos assinantes, celebra, no dia 23 deste mês, os 25 anos de vida religiosa claretiana. Deus o recompensará pela generosa entrega de si que se vem confirmando ao longo desses anos.



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.  
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**